

# CARTA DE JUNDIAÍ

## 7º SIMPÓSIO SOBRE PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL – Jundiaí - SP

Departamento de Patrimônio Histórico (DPH) da  
Unidade de Gestão de Cultura (UGC)

Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

Faculdade de Tecnologia de Itu

Jundiaí, 24 de agosto de 2019

O 7º Simpósio do Patrimônio Material e Imaterial de Jundiaí, ocorrido no Complexo FEPASA, entre 22 e 24 de agosto de 2019, teve como tema central “Patrimônio histórico e cultural e sua relação com o desenvolvimento regional sustentável”.

O simpósio promoveu e divulgou pesquisas e relatos de experiências na área do patrimônio cultural, a partir de temáticas relacionadas à memória, identidade, cidadania, educação, formação profissional, turismo, eventos e desenvolvimento integrado sustentável, tendo sua programação alinhada aos eixos temáticos do projeto institucional da Fatec Jundiaí sobre “Cidades Sustentáveis: Qualidade de Vida, Tecnologia e Cultura.”, cujo objetivo é aprofundar estudos e intervenções ligados ao estatuto epistemológico da cidade e as suas relações entre ambiente, cultura, paisagem e desenvolvimento tecnocientífico.

O evento atraiu a participação de pesquisadores, estudantes, gestores e a sociedade civil em geral para produzir e compartilhar conhecimentos e ideias relacionadas aos modos de preservação, proteção, valorização e uso do que se tem convencionado designar de maneira ampla como patrimônio material e imaterial. O evento contou com mesas redondas, apresentações orais de trabalhos previamente avaliados e selecionados pela comissão científica do evento, lançamento de livros e intervenções culturais.

Na plenária de encerramento do Simpósio reuniram-se os membros da comissão organizadora, da comissão científica e demais participantes para propor e discutir as seguintes recomendações, de acordo com as proposições apresentadas por professores, alunos, pesquisadores e profissionais da área, além de interessados no assunto durante o período do evento:

1. Reconhecimento dos novos usos do patrimônio histórico cultural tanto nas áreas urbanas como nas rurais enquanto potencialidade não só de pesquisas mas de estratégias de desenvolvimento local e regional, através de políticas públicas e privadas.
2. Intensificação da formação profissional para a área de Turismo, Hospitalidade e Lazer com enfoque no patrimônio histórico cultural na sua relação com o desenvolvimento local e regional.
3. Aprofundamento da análise crítica da cultura na suas variadas dimensões (política, histórica, geográfica, ambiental, antropológica, econômica, social, etc.).
4. Maior ênfase nos estudos e intervenções relacionados ao patrimônio industrial ferroviário.

5. Fortalecimento das pesquisas e discussões acerca do patrimônio imaterial.
6. Ampliação dos interlocutores nas discussões sobre o patrimônio histórico cultural, tendo os lugares de memória como espaços privilegiados de debates, eventos culturais e acadêmicos, aprofundando os projetos de educação patrimonial e o diálogo com os coletivos de cultura.
7. Necessário acompanhamento e participação dos munícipes, pesquisadores e os demais atores no sentido de valorizar, preservar e dar continuidade às atividades relativas ao dia 17 de agosto, e este mês como Mês do Patrimônio Histórico no Calendário Oficial de eventos da prefeitura, de acordo com a Lei Municipal 9279 de 12/09/2019.
8. Fomento à internacionalização da pesquisa e da extensão a partir do envolvimento de pesquisadores de outros países e de instituições estrangeiras na continuidade das iniciativas colocadas em curso por esse Simpósio, bem como pelo Mês do Patrimônio Histórico e Cultural enquanto propostas oficiais do município de Jundiaí.
9. Envolvimento dos municípios do Aglomerado Urbano de Jundiaí, bem como de outros municípios na discussão sobre políticas públicas, programas e projetos relacionados ao patrimônio histórico cultural.
10. Incremento de parcerias das Instituições de Ensino Superior (IES) com o poder público, com as organizações da sociedade civil e setor produtivo para fomentar pesquisas, projetos de educação patrimonial e propostas de vinculação do patrimônio histórico e cultural com o desenvolvimento local e regional.
11. Criação de uma rede do patrimônio material e imaterial paulista com o propósito de fortalecer a identidade da população com as referências culturais locais e regionais. Sendo uma rede de pesquisas, interlocuções e intervenções envolvendo pesquisadores e suas respectivas instituições; os setores público e privado, além das organizações da sociedade civil, contribuirá com uma maior participação social nas questões do patrimônio. Espera-se que essa rede promova ações de valorização, uso, proteção, preservação e salvaguarda do patrimônio.
12. Ênfase nas parcerias e redes potencializando a articulação entre os atores sociais, políticos e econômicos na elaboração de rotas e roteiros do patrimônio histórico cultural urbano e rural no interior paulista para que sejam capazes de fortalecer os municípios como importantes destinos turísticos culturais do Estado de São Paulo.
13. Ampliação do escopo do Simpósio para a dimensão internacional atraindo pesquisadores de outros países para o aprofundamento e a interlocução nas questões relativas ao patrimônio cultural e natural, ibero-americano associado ao desenvolvimento local, à cultura no espaço urbano e às cidades criativas e inteligentes.

Jundiaí, 24 de agosto de 2019.